

Professores denunciam crime ecológico

Os professores José Antônio Ruschi Bittencourt e Bárbara Weinberg, membros do Centro Espírito-Santense de Conservação da Natureza (Cecon), denunciaram ontem a existência de verdadeiros crimes contra o patrimônio natural de Vitória, entre os quais a destruição da parte oculta do Penedo e a ocupação dos mangues que margeiam a avenida Serafim Derenzi.

A denúncia foi feita por ocasião da apresentação à imprensa, pela Fundação Ceciliano Abel de Almeida, da Ufes, do programa da Semana do Meio-Ambiente, que será realizada no período de 18 a 23 do próximo mês, numa promoção da própria Fundação, do Departamento de Geociências e do Centro Agropecuário da Ufes, e que contará com a presença de inúmeras personalidades do campo da Ecologia.

Segundo afirmou o professor Ruschi Bittencourt, o crime presenciado pelos capixabas há dois dias atrás, de incêndio na mata existente no sopé do Penedo, assim como do que vem sendo cometido há alguns anos, de destruição da parte oculta daquele rochedo pela retirada da terra que o cobria, foi levado ao conhecimento do Centro Espírito-Santense de Conservação da Natureza, na reunião que foi realizada anteontem.

Conforme afirmou, o Penedo é um símbolo de Vitória, e que a defesa de sua existência não é necessária apenas sob o prisma de uma defesa da natureza, mas também, de paisagem que cerca a cidade. "Além do mais, afirmou, o ato que vem se realizando é um desrespeito à história", lembrando a participação do Penedo como testemunha dos principais fatos que cercaram a vida da cidade.

Ruschi Bittencourt ainda completou: "O Governo está vendo tudo,

porque está na cara de todos", negando-se, entretanto, a tachar as autoridades de coniventes com a destruição da natureza, na Grande Vitória. Sua denúncia, conforme ele mesmo definiu, servirá como "um alerta" para que não se permita mais esse tipo de coisas.

Ruschi Bittencourt afirmou também que outros locais da capital estão sofrendo com o que chamou de "impacto desordenado do progresso". "Antes de tudo", disse, deve ser visto o aspecto ecológico quando se faz algum planejamento". Depois disso, a professora Barbara Weinberg também apontou um outro ponto crítico da destruição da natureza.

— Os mangues, situados ao longo da avenida Serafim Derenzi, — a estrada do Contorno da Ilha — estão sendo ocupados ilegalmente sem que nenhuma providência seja tomada pelas autoridades, disse ela. Com efeito, a área vem sendo ocupada sucessivamente, não só por favelados, à procura de um terreno em que possam habitar, mas também por entidades públicas, que colocaram placas identificando suas "propriedades".

Tanto o professor Ruschi Bittencourt, como Barbara Weinberg, estavam presentes ontem à sala da diretoria executiva da Fundação Ceciliano Abel de Almeida quando foi apresentada à imprensa a programação que irá vigorar durante a Semana do Meio Ambiente. Eles, que pertencem ao Centro Espírito-Santense de Conservação da Natureza, se fizeram acompanhar do professor Jean Louis Boudou, os três vinculados ao Departamento de Geociências da Ufes. Em suas denúncias, entretanto, deixaram claro que não falavam como professores da Universidade.

A SEMANA

A Semana do Meio Ambiente será realizada no período de 18 a 23 do próximo mês, no auditório da Companhia Vale do Rio Doce, no edifício Fáblio Ruschi e no Centro Agropecuário da Ufes, em Alegre, numa promoção daquele Centro, da Fundação Ceciliano Abel de Almeida e do Departamento de Geociências.

São três os objetivos da promoção: formar uma consciência coletiva voltada para a melhoria da condição de vida do homem, despertar a comunidade para o desenvolvimento de pesquisas na área da Ecologia e propor a implantação de um laboratório de Ecologia na Ufes.

A programação prevê a realização de uma palestra de abertura, pelo secretário Especial do Meio Ambiente, Paulo Nogueira Neto, no dia 18, às 20 horas, no auditório da CVRD. No dia seguinte, haverá o lançamento da pedra fundamental do Laboratório de Ecologia da Ufes, às 8h30m, e um local que foi chamado de "horto botânico", no Campus, próximo ao lago do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas. As 15 horas, falará o presidente do Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal, Paulo Azevedo Beirutti.

As 20 horas do mesmo dia, também no auditório da Vale, "O Manejo de Ecossistemas", pelo chefe de Divisão de Avaliação e Orientação Ecológica da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema), Alceu Magnanini. As 15 horas do dia 20, "A estratégia Ecológica da CVRD na Grande Vitória", pelo assistente de Estudos Operacionais da empresa em Vitória, Roosvelvet da Silva Fernandes, também no auditório do Fáblio Ruschi.

"RECUPERAÇÃO"

O secretário da Agricultura, Paulo Lemos Barbosa, falará também no dia 20, às 20 horas, sobre "A Preservação e a Recuperação do Meio Ambiente no Estado do Espírito Santo", no auditório da Vale. No dia seguinte, às 9 horas, no Campus, haverá a comemoração cívica do Dia da Arvore, com o plantio de 35 essências de *Tabebuia* sp, representativa da flora capixaba, por alunos da Ufes.

As 15 horas desse dia o palestrante será Antônio José Ferrer, que preside a companhia Semapi — Serviços Auxiliares Marítimos Piloto S.A. e é técnico internacinal em combate à poluição marítima. As 20 horas haverá a "A Importância da Preservação dos Manguezais", pela técnica da Feema do Rio de Janeiro, Dorothy Sue Dunn de Araújo, no auditório da Vale.

O professor de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Fernando Segadas Viana, abrirá o dia 22, com "Relexos Econômicos e Sociais da Qualidade do Meio Ambiente", às 15 horas. Na parte da noite, "Problemas do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, pelo diretor de Planejamento da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Maurício Nogueira Batista.

Pará o último dia da Semana do Meio Ambiente, está programada a palestra intitulada "O Ensino da Ecologia na Ufes", pelo professor de Ecologia do Departamento de Geociências José Antônio Ruschi Bittencourt, às 10 horas, no auditório do Centro Agropecuário, em Alegre. No mesmo local, às 14 horas, o professor de Ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, José Lutzemberger, encerrará a Semana.